

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NA ARGENTINA: REVISÃO DE LITERATURA

GISELE OLIVIERI SOARES MEIER; GUILLERMO FERNÁNDEZ; ANGELA GABRIELA
VIERA DE LIMA; MIRTHA PÁEZ REARTHE

INTRODUÇÃO: A nível mundial, a leishmanioses se encontra entre as dez enfermidades tropicais desatendidas, é um grave problema de saúde pública nas américas, e associa-se ao aumento do tempo de internação, dos gastos e das taxas de morbimortalidade, principalmente na Argentina, onde a distribuição geográfica de esta patologia pode não estar limitada pela área de maior concentração do vetor, estando dispersa a partir de focos de transmissão autóctone. **OBJETIVOS:** Analisar a distribuição do vetor e Incidência de Leishmaniose Visceral Americana (LVA) e Leishmaniose Cutânea Americana (LCA) na Argentina nos últimos 10 anos. **METODOLOGIA:** revisão da literatura do banco de dados do *Pubmed*. Os descritores usados foram "Leishmaniose na Argentina", "*Flebotomíneos* na Argentina" em espanhol e inglês. Artigos e Manuais originais, completos e publicados em espanhol ou em inglês, no período de 2013 a 2023, foram incluídos para a realização desta revisão. **RESULTADOS:** Em relação à nova fauna de Flebotomíneos identificadas nas Américas, há pelo menos, 9 novos registros, 46 espécies de *Phlebotominae*, cujas distribuições são separadas em 5 espécies de vetores comprovadas. Com Isso, ocorrem três cenários principais de transmissão da Leishmaniose Cutânea Americana (LCA), descritas nas províncias fitogeográficas de Yungas, Chaco, Paranaense, novos casos em Misiones, Formosa Corrientes, Santiago del Estero, Salta associados a processos de desmatamento. Os cenários de transmissão são surtos urbanos e casos dispersos em áreas rurais, estabelecendo um parâmetro do aumento de casos com o crescente desmatamento e urbanização. A incidência de LCA em crianças tem sido citada como um indicador de transmissão peridomicílio, especialmente em localidades adjacentes à vegetação. O padrão epidemiológico observado pode ocorrer em vários países da América Latina e esta pesquisa pode fornecer informações para otimizar medidas locais de prevenção em saúde pública. **CONCLUSÃO:** Dada a incidência LCA e LVA nas regiões do norte da Argentina, incitam à um alerta em relação à urgência em ações de prevenção, o controle do vetor e dos focos de transmissão desta importante zoonose são necessários, ações educativos, tratamento correto dos resíduos, prevenção do desmatamento, uso correto de inseticidas e repelentes, cuidados com animais domésticos (principalmente cães que são importantes hospedeiros).

Palavras-chave: Leishmaniose visceral cutânea, Leishmaniose viscerosa americana, Flebotomíneos, Leishmaniose nas américas, Leishmaniose na argentina.